



MÉTODOS DE USO TÓPICO E SISTÊMICO DOS FLUORETOS NO CONTROLE DA CÁRIE DENTÁRIA

Autor(res)

Roberto César Duarte Gondim
Edna Da Conceição Santos Corrêa Mendonça
Natália De Souza Silva Oliveira
Ailton Camara Almeida
Francisco Carlos Costa Magalhães
Márlon Gabriel Dos Santos Lopes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Introdução: Os métodos de uso dos fluoretos têm sido classificados segundo via de administração, podendo ser tópica, onde o paciente ou profissional aplicam e sistêmica, onde se utilizam estratégias comunitárias para aplicação. **Objetivos:** Apresentar os métodos de uso tópico e sistêmico dos fluoretos no controle da cárie dentária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, realizado por meio da pesquisa de estudos randomizados, artigos completos, meta-análises e revisões sistemáticas nas plataformas da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). A seleção dos artigos foi realizada por meio da estratégia PICO (Problema; Intervenção; Comparação; Outcome/Desfecho). A presente pesquisa dispensou uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por utilizar dados secundários, observando os preceitos éticos estabelecidos na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados e Discussão:** As lesões de cárie ainda representam um problema de saúde e seu controle é um aspecto muito importante e bastante discutido entre profissionais de saúde. Podemos elencar diversos produtos contendo flúor e que são usados na rotina como os géis, espumas, vernizes e materiais odontológicos. Quando tratamos de métodos de autoaplicação de fluoretos, as soluções para bochecho estão associadas a uma redução de 30% nos índices de cárie. São muito utilizadas como intervenção profilática entre escolares. Já as pastas de dente, ou dentifrícos fluoretados, são as formas mais amplamente difundidas de autoadministração tópica de fluoretos no mundo. Sobre os métodos sistêmicos, a fluoretação da água de abastecimento público é um método seguro, eficaz e barato, de grande benefício social e que vem mudando o perfil epidemiológico da cárie na população. Consiste na adição controlada (concentração de 0,7 a 1,2 mg/L) de um composto de fluoreto na água com um efeito de ação tópica que age na passagem pela boca em curtos períodos durante o dia. Outras formas de fluoretação sistêmica são a fluoretação do sal, do leite e suplementação para pacientes com alto risco de desenvolvimento da cárie. **Conclusão:** Desta forma, podemos verificar que são várias as possibilidades de controle da cárie por meio dos fluoretos e que não existe um único método de utilização que possa ser considerado ideal para todas as pessoas, assim, para se definir essa recomendação, deve-se observar os riscos, benefícios e a relação custo/efetividade.